



Relatório Mensal da Dívida Pública Federal

Fevereiro / 2011

Brasília

MINISTRO DA FAZENDA

Guido Mantega

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

Nelson Henrique Barbosa Filho

SECRETÁRIO DO TESOURO NACIONAL

Arno Hugo Augustin Filho

SUBSECRETÁRIOS DO TESOURO NACIONAL

Cleber Ubiratan de Oliveira

Eduardo Coutinho Guerra

Gilvan da Silva Dantas

Lísio Fábio de Brasil Camargo

Marcus Pereira Aucélio

Paulo Fontoura Valle

EQUIPE TÉCNICA

Subsecretário da Dívida Pública

Paulo Fontoura Valle

Coordenador-Geral de Operações da Dívida Pública

Fernando Eurico de Paiva Garrido

Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da Dívida Pública

Otávio Ladeira de Medeiros

Coordenador-Geral de Controle da Dívida Pública

Antônio de Pádua Ferreira Passos

Informações:

Gerência de Relacionamento Institucional - GERIN

Tel: (61) 3412-3188; Fax: (61) 3412-1565

Secretaria do Tesouro Nacional

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, Esplanada dos Ministérios, Bloco P, 2º andar

70048-900 - Brasília - DF

Correio Eletrônico: stndivida@fazenda.gov.br

Home Page: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Relatório Mensal da Dívida Pública Federal é uma publicação da Secretaria do Tesouro Nacional. É permitida a sua reprodução total ou parcial, desde que mencionada a fonte.

Índice

1	Operações no Mercado Primário	5
1.1	Emissões e Resgates da DPF	5
1.2	Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi	6
	Emissões e Resgates da DPMFi	6
	Programa Tesouro Direto	8
	Emissões Diretas e Cancelamentos	9
1.3	Dívida Pública Federal externa - DPFe	10
1.4	Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe	11
2	Estoque da Dívida Pública Federal - DPF	12
2.1	Evolução	12
2.2	Composição	13
	Indexadores	13
	Detentores	14
2.3	Fatores de Variação	15
3	Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF	16
3.1	Composição dos Vencimentos	16
3.2	Prazo Médio	17
3.3	Vida Média	18
4	Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF	19
5	Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais	20
5.1	Volume Negociado	20
5.2	Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais	22

TABELAS

Tabela 1.1 - Emissões e Resgates da DPF	5
Tabela 1.2 - Emissões e Resgates da DPF, por Indexador	5
Tabela 1.3 - Emissões e Resgates de Títulos Públicos Federais da DPMFi	6
Tabela 1.4 - Programa Tesouro Direto	8
Tabela 1.5 - Emissões Diretas de Títulos da DPMFi	9
Tabela 1.6 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Tabela 1.7 - Programa de Recompra da DPFe	11
Tabela 2.1 - Estoque da DPF	12
Tabela 2.2 - Composição da DPF	13
Tabela 2.3 - Detentores dos Títulos Públicos Federais - DPMFi	14
Tabela 2.4 - Fatores de Variação da DPF	15
Tabela 3.1 - Vencimentos da DPF	16
Tabela 3.2 - Dívida Pública Federal a Vencer em 12 Meses, por Indexador	16
Tabela 3.3 - Prazo Médio da DPF	17
Tabela 3.4 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Oferta Pública, por Indexador	17
Tabela 3.5 - Vida Média da DPF	18
Tabela 4.1 - Custo Médio da DPF	19
Tabela 5.1 - Volume Negociado no Mercado Secundário, por Título	20
Tabela 5.2 - Vencimentos mais Negociados por Volume Financeiro no Mercado Secundário, por Indexador	21

GRÁFICOS

Gráfico 1.1 - Emissões e Resgates dos Principais Títulos da DPMFi	7
Gráfico 1.2 - Evolução das Vendas do Tesouro Direto	8
Gráfico 1.3 - Investidores Cadastrados no Tesouro Direto	8
Gráfico 1.4 - Emissões e Resgates da DPFe	10
Gráfico 1.5 - Programa de Recompra de DPFe - Redução no Fluxo de Pagamento de Juros	11
Gráfico 2.1 - Composição da DPF, por Indexador	13
Gráfico 2.2 - Composição da Carteira de Títulos Públicos, por Detentor	14
Gráfico 3.1 - Prazo Médio das Emissões da DPMFi em Ofertas Públicas x Prazo Médio do Estoque	17
Gráfico 4.1 - Custo Médio Acumulado 12 meses da DPF, DPMFi, DPFe e Taxa Selic	19
Gráfico 5.1 - Volume Diário de Títulos Públicos Negociados no Mercado Secundário como % dos Respectivos Estoques	20
Gráfico 5.2 - Rentabilidade dos Títulos Públicos	22
Gráfico 5.3 - Evolução da Rentabilidade dos Títulos Públicos - IMA Geral	22

1. Operações no Mercado Primário

1.1. Emissões e Resgates da DPF

No mês de fevereiro, as emissões da Dívida Pública Federal - DPF¹ corresponderam a R\$ 38,98 bilhões, enquanto os resgates alcançaram R\$ 12,49 bilhões, resultando em emissão líquida de R\$ 26,49 bilhões, sendo R\$ 27,25 bilhões referentes à emissão líquida da Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi e R\$ 0,76 bilhão referente ao resgate líquido da Dívida Pública Federal externa - DPFe.

TABELA 1.2 EMISSÕES E RESGATES DA DPF, POR INDEXADOR - FEVEREIRO 2011

	(R\$ Milhões)				
	Emissões		Resgates		Emissão Líquida
DPMFi	38.966,34	100,00%	11.711,71	100,00%	27.254,64
Prefixado	18.072,43	46,38%	24,62	0,21%	18.047,81
Índice de Preços	10.804,90	27,73%	7.838,63	66,93%	2.966,27
Taxa Flutuante	10.089,01	25,89%	3.812,50	32,55%	6.276,51
Câmbio	-	0,00%	35,95	0,31%	(35,95)
DPFe	13,07	100,00%	776,39	100,00%	(763,32)
Dólar	13,07	100,00%	619,28	79,76%	(606,21)
Euro	-	0,00%	128,25	16,52%	(128,25)
Real	-	0,00%	-	0,00%	-
Demais	-	0,00%	28,87	3,72%	(28,87)

Série histórica: Anexo 1.2

TABELA 1.1

EMISSÕES E RESGATES DA DPF - FEVEREIRO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Fev a 4/Fev	2ª Semana 7/Fev a 11/Fev	3ª Semana 14/Fev a 18/Fev	4ª Semana 21/Fev a 25/Fev	5ª Semana 28/Fev	Total Fevereiro/2011
EMISSÕES DPF	10.875,63	8.076,49	8.361,26	11.657,18	8,85	38.979,41
I - DPMFi	10.867,04	8.075,48	8.361,26	11.653,71	8,85	38.966,34
Oferta Pública	8.048,94	8.017,27	8.302,07	7.096,92	-	31.465,19
Emissão Direta com Financeiro ¹	7,94	-	-	-	-	7,94
Emissão Direta sem Financeiro ²	2.073,73	-	0,01	-	-	2.073,74
Trocas ³	678,38	-	-	4.499,63	-	5.178,02
Tesouro Direto	58,05	58,21	59,18	57,16	8,85	241,45
Transferência de Carteira ⁴	-	-	-	-	-	-
II - DPFe	8,59	1,00	-	3,47	-	13,07
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Dívida Contratual	8,59	1,00	-	3,47	-	13,07
RESGATES DPF	3.174,78	61,96	4.645,10	4.576,42	29,84	12.488,10
III - DPMFi	2.914,78	22,26	4.205,55	4.560,00	9,11	11.711,71
Vencimentos	2.224,26	2,21	4.143,02	35,69	9,06	6.414,23
Compras	0,12	6,97	36,29	9,44	-	52,82
Trocas ³	678,38	-	-	4.499,61	-	5.177,99
Tesouro Direto	11,99	13,09	26,12	15,23	-	66,43
Cancelamentos	0,02	-	0,12	0,04	0,05	0,23
IV - DPFe	259,99	39,69	439,56	16,41	20,73	776,39
Dívida Mobiliária	254,11	38,67	219,68	-	-	512,46
Dívida Contratual	5,88	1,02	219,88	16,41	20,73	263,93
EMISSÃO LÍQUIDA	7.700,85	8.014,53	3.716,16	7.080,76	(20,99)	26.491,32
DPMFi (I - III)	7.952,25	8.053,22	4.155,72	7.093,71	(0,26)	27.254,64
DPFe (II - IV)	(251,41)	(38,69)	(439,56)	(12,94)	(20,73)	(763,32)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

³ Referente a títulos emitidos e recebidos em leilões de troca;

⁴ Referente a operações de compra ou venda definitiva de títulos do Tesouro Nacional pelo Banco Central em mercado. Valores positivos significam que as vendas superaram as compras.

Série histórica: Anexo 1.1

¹ Neste relatório, todas as estatísticas referem-se à DPF em poder do público.

1.2. Dívida Pública Mobiliária Federal interna - DPMFi

Emissões e Resgates da DPMFi

As emissões de títulos da DPMFi alcançaram R\$ 38,97 bilhões: R\$ 18,07 bilhões (46,38%) em títulos com remuneração prefixada; R\$ 10,80 bilhões (27,73%) remunerados por índice de preços e R\$ 10,09 bilhões (25,89%) em títulos indexados à taxa flutuante. Do total das emissões, R\$ 31,47 bilhões foram emitidos nos leilões tradicionais e R\$ 5,18 bilhões nos leilões de troca, além de R\$ 2,32 bilhões relativos às emissões diretas e às vendas de títulos do Programa Tesouro Direto.

Nos leilões de LTN foram emitidos títulos no valor total de R\$ 14,96 bilhões com vencimentos entre outubro de 2011 e janeiro de 2015.

Já nos leilões de NTN-B (títulos remunerados pelo IPCA) foram emitidos R\$ 10,69 bilhões, com vencimentos entre 2014 e 2050, dos quais R\$ 6,19 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 4,50 bilhões em troca por títulos com prazos mais curtos. Nos leilões de NTN-F foram emitidos R\$ 3,01 bilhões, com vencimentos entre janeiro de 2017 e janeiro de 2021. Nos leilões de LFT (títulos indexados à taxa Selic) foram emitidos R\$ 7,98 bilhões de títulos com vencimentos entre setembro de 2015 e de 2017, dos quais R\$ 7,30 bilhões mediante pagamento em dinheiro e R\$ 0,68 bilhão em troca por títulos com prazos mais curtos.

TABELA 1.3

EMISSIONES E RESGATES DE TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS DA DPMFi - FEVEREIRO 2011

(R\$ Milhões)

	1ª Semana 1/Fev a 4/Fev	2ª Semana 7/Fev a 11/Fev	3ª Semana 14/Fev a 18/Fev	4ª Semana 21/Fev a 25/Fev	5ª Semana 28/Fev	Total Fevereiro/2011
I - EMISSÕES	10.867,04	8.075,48	8.361,26	11.653,71	8,85	38.966,34
Vendas	8.048,94	8.017,27	8.302,07	7.096,92	-	31.465,19
LFT	2.688,55	-	4.616,36	-	-	7.304,91
LTN	5.360,39	4.482,06	3.685,71	1.429,20	-	14.957,46
NTN-B	-	2.136,10	-	4.055,92	-	6.192,01
NTN-F	-	1.399,11	-	1.611,70	-	3.010,81
Trocas	678,38	-	-	4.499,63	-	5.178,02
LFT	678,38	-	-	-	-	678,38
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	4.499,63	-	4.499,63
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	58,05	58,21	59,18	57,16	8,85	241,45
LFT	7,46	8,03	7,28	8,07	1,14	31,98
LTN	23,97	24,40	21,07	19,91	3,03	92,39
NTN-B	23,26	23,01	27,73	27,02	4,29	105,31
NTN-F	3,35	2,78	3,10	2,15	0,39	11,78
Emissão Direta com Financeiro ¹	7,94	-	-	-	-	7,94
Emissão Direta sem Financeiro ²	2.073,73	-	0,01	-	-	2.073,74
II - RESGATES	2.914,78	22,26	4.205,55	4.560,00	9,11	11.711,71
Vencimentos	2.224,26	2,21	4.143,02	35,69	9,06	6.414,23
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	3.993,30	-	-	3.993,30
NTN-C	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	2.224,26	2,21	149,72	35,69	9,06	2.420,93
Compras	0,12	6,97	36,29	9,44	-	52,82
LFT	-	-	-	-	-	-
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	-	-	-
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	0,12	6,97	36,29	9,44	-	52,82
Trocas	678,38	-	-	4.499,61	-	5.177,99
LFT	678,38	-	-	843,95	-	1.522,33
LTN	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	3.644,13	-	3.644,13
NTN-C	-	-	-	11,53	-	11,53
NTN-F	-	-	-	-	-	-
Demais	-	-	-	-	-	-
Tesouro Direto	11,99	13,09	26,12	15,23	-	66,43
LFT	2,49	2,99	2,76	1,71	-	9,94
LTN	4,18	4,06	2,89	6,66	-	17,79
NTN-B	3,66	3,92	19,20	4,63	-	31,42
NTN-C	0,13	0,05	0,17	0,08	-	0,44
NTN-F	1,52	2,06	1,09	2,15	-	6,83
Cancelamentos	0,02	-	0,12	0,04	0,05	0,23
III - IMPACTO TOTAL NA LIQUIDEZ ³	(5.878,55)	(8.053,22)	(4.155,82)	(7.093,75)	0,21	(25.181,13)

¹ Emissões diretas que envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

² Emissões diretas que não envolvem o recebimento de recursos financeiros como contrapartida pela operação;

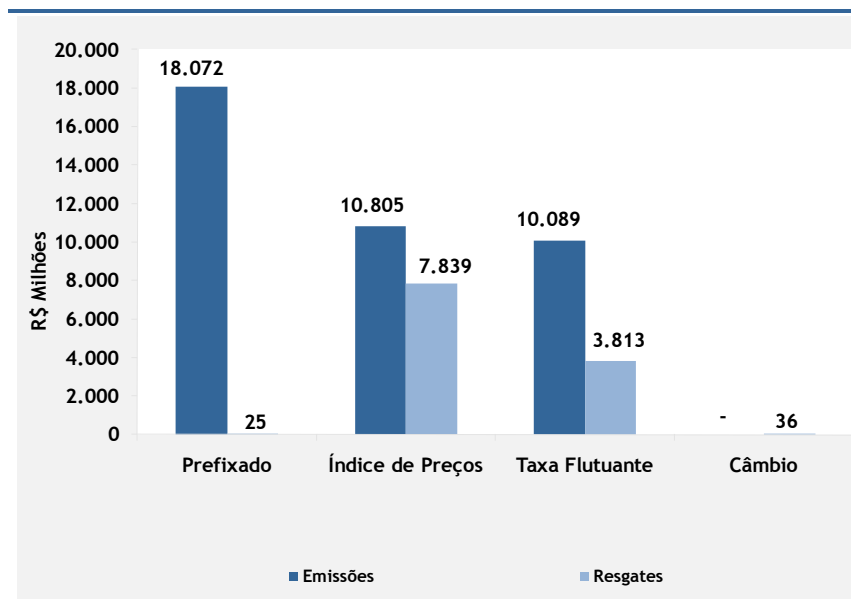
³ Refere-se ao impacto monetário oriundo das operações da DPMFi em mercado. Nesse sentido, não são consideradas as Emissões Diretas sem Financeiro e os Cancelamentos. Valores positivos significam aumento na liquidez.

OBS: Não foram considerados no impacto da liquidez da 5ª semana os valores constantes no Item "Compras", uma vez que esses recursos foram revertidos ao Tesouro Nacional como recebimento de dividendos.

Série histórica: Anexo 1.3

O total de resgates de títulos da DPMFi foi de R\$ 11,71 bilhões, sendo R\$ 6,41 bilhões referentes aos vencimentos do mês (dos quais R\$ 3,99 bilhões relativos aos vencimentos de NTN-B).

GRÁFICO 1.1 EMISSÕES E RESGATES DOS PRINCIPAIS TÍTULOS DA DPMFi - FEVEREIRO /2011



Programa Tesouro Direto

As emissões do Programa Tesouro Direto² realizadas no mês de fevereiro atingiram o montante de R\$ 241,45 milhões. Os títulos mais demandados pelos investidores foram os títulos indexados a índice de preços, representando 43,62% do montante vendido. Já a participação dos títulos prefixados foi de 43,14%, enquanto os títulos indexados à Selic representaram 13,24%.

Em relação ao número de investidores, 5.902 novos participantes se cadastraram no Tesouro Direto em fevereiro, o que representa número recorde de adesões ao programa. Desta forma, o total de investidores cadastrados desde o início do programa chegou a 225.595, o que significa um incremento de 25,43% nos últimos 12 meses.

TABELA 1.4 PROGRAMA TESOURO DIRETO - FEVEREIRO 2011

(R\$ Milhões)

Título	Emissões		Resgates		Estoque	
LTN	92,39	38,26%	17,79	26,78%	1.188,61	23,73%
LFT	31,98	13,24%	9,94	14,97%	706,00	14,10%
NTN-B	57,72	23,90%	6,71	10,09%	1.194,45	23,85%
NTN-B Principal	47,59	19,71%	24,71	37,21%	1.221,64	24,39%
NTN-C	-	0,00%	0,44	0,66%	106,09	2,12%
NTN-F	11,78	4,88%	6,83	10,29%	591,44	11,81%
TOTAL	241,45	100%	66,43	100%	5.008,23	100%

Série histórica: Anexo 1.5

GRÁFICO 1.2 EVOLUÇÃO DAS VENDAS DO TESOURO DIRETO

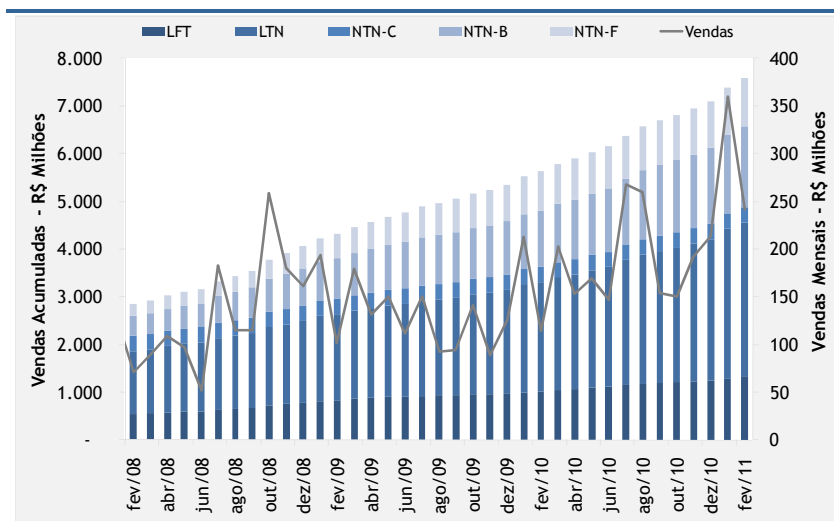
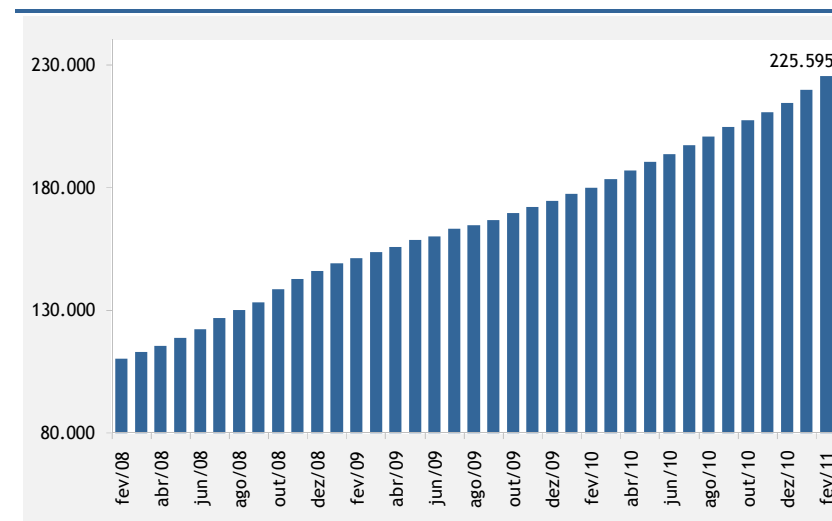


GRÁFICO 1.3 INVESTIDORES CADASTRADOS NO TESOURO DIRETO



² Programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas por meio da internet.

Emissões Diretas e Cancelamentos

As emissões diretas de títulos da DPMFi totalizaram R\$ 2,08 bilhões. O principal título emitido foi o CVS, no valor total de R\$ 2,07 bilhões. Os cancelamentos, por sua vez, totalizaram R\$ 0,23 milhão, o que resultou em emissão líquida de R\$ 2,08 bilhões.

TABELA 1.5 EMISSÕES DIRETAS DE TÍTULOS DA DPMFi - FEVEREIRO 2011

EMISSÕES						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
CFT-E1	1/2/2011	01/01/2041	3.216.144	7,94	FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior	Lei 10.260, de 12/7/2001
CVSA970101	1/2/2011	1/1/2027	81	0,11	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	1/2/2011	1/1/2027	30.367	42,63	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	1/2/2011	1/1/2027	16.202	22,37	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	1/2/2011	1/1/2027	22	0,03	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação do Estado do Pará-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSA970101	1/2/2011	1/1/2027	1.215.956	1.679,20	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/2/2011	1/1/2027	294.757	185,37	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/2/2011	1/1/2027	147.148	92,92	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/2/2011	1/1/2027	2.897	1,82	Novação de Dívida com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço-FGTS-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/2/2011	1/1/2027	20.586	12,95	Novação de Dívida com a Companhia de Habitação do Estado do Pará-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/2/2011	1/1/2027	36.388	23,39	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/2/2011	1/1/2027	772	0,49	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSB970101	1/2/2011	1/1/2027	1.136	0,71	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	1/2/2011	1/1/2027	142	0,20	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	1/2/2011	1/1/2027	8.050	11,12	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSC970101	1/2/2011	1/1/2027	98	0,14	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	1/2/2011	1/1/2027	15	0,01	Novação de Dívida com a Empresa Gestora de Ativos - EMGEA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
CVSD970101	1/2/2011	1/1/2027	431	0,27	Novação de Dívida com a Caixa Econômica Federal-CAIXA-amortização vencida e juros decorridos	Lei 10.150, de 21/12/2000
TDA-2	14/2/2011	diversas	81	0,01	Reforma agrária	MP 2.183-56, de 24/8/2001 e Decreto 578, de 24/6/1992
SUBTOTAL				2.081,68		
CANCELAMENTOS						
Títulos	Data da Operação	Data de Vencimento	Quantidade	Valor Financeiro (R\$ Milhões)	Finalidade	Autorização Legal
TDA	1/2/2011	diversas	260	0,02	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	17/2/2011	diversas	1.258	0,12	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/92
TDA	23/2/2011	diversas	57	0,01	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/93
TDA	25/2/2011	diversas	409	0,04	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/94
TDA	28/2/2011	diversas	485	0,05	Pagamento de ITR	Lei 4.504, de 30/11/64 e Decreto 578, de 24/06/95
SUBTOTAL				0,23		
EMISSÃO LÍQUIDA				2.081,45		

1.3. Dívida Pública Federal externa - DPFe

No mês de fevereiro, os resgates da DPFe totalizaram R\$ 776,39 milhões, sendo R\$ 241,85 milhões referentes ao pagamento de principal e R\$ 534,54 milhões, ao pagamento de juros, ágio e encargos.

GRÁFICO 1.4 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - FEVEREIRO /2011

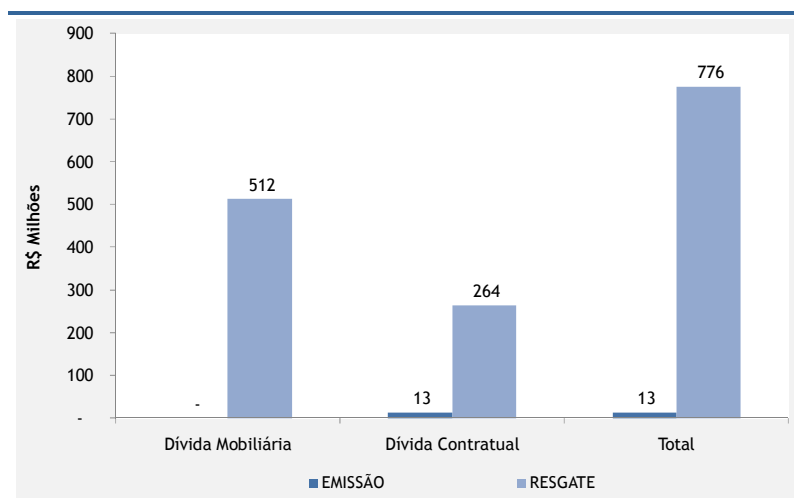


TABELA 1.6 EMISSÕES E RESGATES DA DPFe - FEVEREIRO 2011
(R\$ Milhões)

	Principal	Juros, Ágio e Encargos	Total
EMISSÕES/ INGRESSOS	13,07	-	13,07
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	-	-
Bônus de Captação	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	13,07	-	13,07
Organismos Multilaterais	13,07	-	13,07
Credores Privados/ Ag. Gov.	-	-	-
RESGATES	241,85	534,54	776,39
<i>Dívida Mobiliária</i>	-	512,46	512,46
Bônus de Renegociação	-	-	-
Bônus de Captação	-	512,46	512,46
Resgate Antecipado (<i>Buyback</i>)	-	-	-
<i>Dívida Contratual</i>	241,85	22,08	263,93
Organismos Multilaterais	219,92	15,89	235,80
Credores Privados/ Ag. Gov.	21,93	6,19	28,12
EMISSÃO LÍQUIDA	(228,78)	(534,54)	(763,32)

Série histórica: Anexo 1.6

1.4. Programa de Recompra da Dívida Pública Federal externa - DPFe

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2011, foram recomprados, em valor de face, R\$ 1,16 bilhão (US\$ 692,09 milhões) em títulos da DPFe. O total financeiro desembolsado neste período foi de R\$ 1,49 bilhão (US\$ 890,71 milhões).

Ressalta-se que os títulos recomprados no período ainda não impactaram o estoque da dívida externa, uma vez que o processo de cancelamento não foi efetivamente concluído.

O gráfico abaixo apresenta a redução do fluxo de pagamentos de juros da Dívida Pública Mobiliária Federal externa até 2041 em razão das recompras efetuadas em 2011. A redução total de juros para esse período, em valores correntes, é de R\$ 1,82 bilhão (US\$ 1,09 bilhão). Considerando-se as recompras efetuadas desde janeiro de 2007, a redução total no fluxo de pagamento de juros, em valores correntes, é de R\$ 32,26 bilhões (US\$ 19,45 bilhões).

TABELA 1.7 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe - 1º BIMESTRE 2011¹

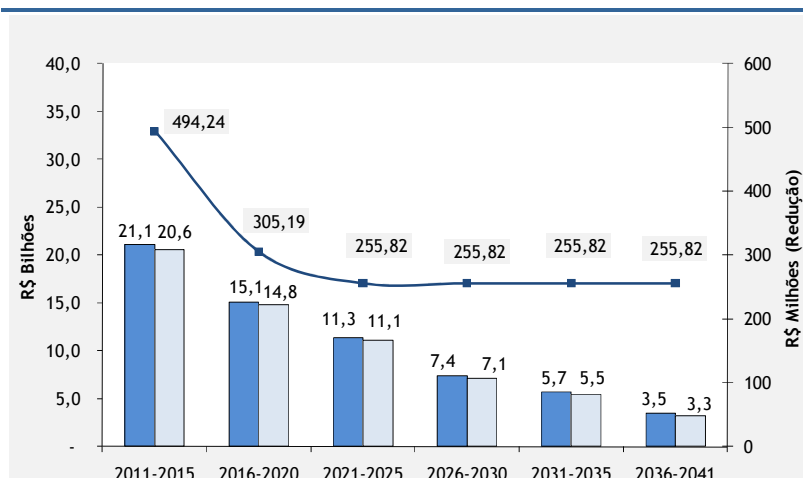
Ativo	Valor de Face		Financeiro	
	US\$	R\$ ²	US\$	R\$ ²
A BOND	140.995.556	235.452.035	166.853.366	278.633.448
BR13	10.000.000	16.720.000	12.180.917	20.366.493
BR14	50.000.000	83.384.000	63.827.167	106.443.563
BR15	130.500.000	218.270.650	161.109.591	269.467.705
BR40	280.000.000	470.654.500	391.847.139	658.659.223
EU15	73.786.240	122.968.100	85.140.100	141.889.800
EU17	6.810.500	11.360.000	9.752.729	16.267.676
TOTAL	692.092.296	1.158.809.285	890.711.008	1.491.727.908

¹ Valores referentes à data de recompra dos ativos. Para a redução no estoque da dívida serão considerados os juros apropriados por competência até a data do efetivo cancelamento dos títulos;

² Valores convertidos para o real pela cotação do dia de liquidação da operação.

Série histórica: Anexo 1.7

**GRÁFICO 1.5 PROGRAMA DE RECOMPRA DA DPFe
REDUÇÃO NO FLUXO DE PAGAMENTO DE JUROS**



2. Estoque da Dívida Pública Federal - DPF

2.1 Evolução

O estoque da DPF apresentou crescimento, em termos nominais, de 2,63%, passando de R\$ 1.628,99 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.671,78 bilhões, em fevereiro.

A DPMFi teve seu estoque aumentado em 2,82%, ao passar de R\$ 1.542,50 bilhões para R\$ 1.586,00 bilhões, devido à emissão líquida no valor de R\$ 27,25 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,24 bilhões.

Com relação ao estoque da DPFe, houve redução de 0,81% sobre o estoque apurado no mês de janeiro, encerrando fevereiro em R\$ 85,79 bilhões (US\$ 51,64 bilhões), sendo R\$ 65,69 bilhões (US\$ 39,54 bilhões) referentes à dívida mobiliária e R\$ 20,10 bilhões (US\$ 12,10 bilhões) à dívida contratual.

Indicadores PAF 2011		
Estoque em mercado (R\$ Bilhões)		
	Mínimo	Máximo
DPF	1.800,00	1.930,00

TABELA 2.1
ESTOQUE DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10	Jan/11	Fev/11		
DPF	1.694,04	1.628,99	1.671,78	100,00%	
DPMFi	1.603,94	1.542,50	1.586,00	100,00%	94,87%
LFT	521,71	533,04	543,98	34,30%	32,54%
LTN	354,73	291,54	309,30	19,50%	18,50%
NTN-B	374,06	382,88	391,35	24,68%	23,41%
NTN-C	64,67	63,73	64,84	4,09%	3,88%
NTN-F	253,62	236,14	241,41	15,22%	14,44%
Dívida Securitizada	9,10	8,98	8,95	0,56%	0,54%
TDA	4,12	4,03	3,99	0,25%	0,24%
Demais	21,94	22,16	22,19	1,40%	1,33%
DPFe ¹	90,10	86,49	85,79	100,00%	5,13%
Dívida Mobiliária	69,39	66,06	65,69	76,57%	3,93%
Global USD	50,35	49,67	49,30	57,46%	2,95%
Euro	6,63	4,73	4,64	5,40%	0,28%
Global BRL	12,25	11,49	11,60	13,52%	0,69%
Reestruturada ²	0,16	0,16	0,16	0,19%	0,01%
Dívida Contratual	20,70	20,43	20,10	23,43%	1,20%
Organismos Multilaterais	16,87	16,85	16,54	19,29%	0,99%
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,83	3,58	3,55	4,14%	0,21%

¹ Valores da DPFe convertidos de todas as moedas para US\$ e, posteriormente, de US\$ para R\$ com a cotação do último dia do mês;

² Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Obs.: A partir de janeiro de 2010, o estoque da dívida mobiliária externa passou a ser apurado pelo método da TIR, alinhando-se à metodologia utilizada na apuração do estoque da DPMFi.

Série histórica: Anexo 2.1

2.2 Composição

Indexadores

Em relação à composição da DPF, houve aumento na participação da DPMFi, passando de 94,69%, em janeiro, para 94,87%, em fevereiro. Em contrapartida, a DPFe teve sua participação reduzida de 5,31% para 5,13%.

A parcela dos títulos com remuneração prefixada da DPF aumentou de 33,10%, em janeiro, para 33,63%, em fevereiro, devido, principalmente, às emissões de LTN e NTN-F. Os títulos remunerados pela taxa flutuante tiveram sua participação reduzida, passando de 33,54% para 33,33%, em fevereiro. Já a participação dos títulos indexados a índices de preços diminuiu de 28,19% para 28,05%.

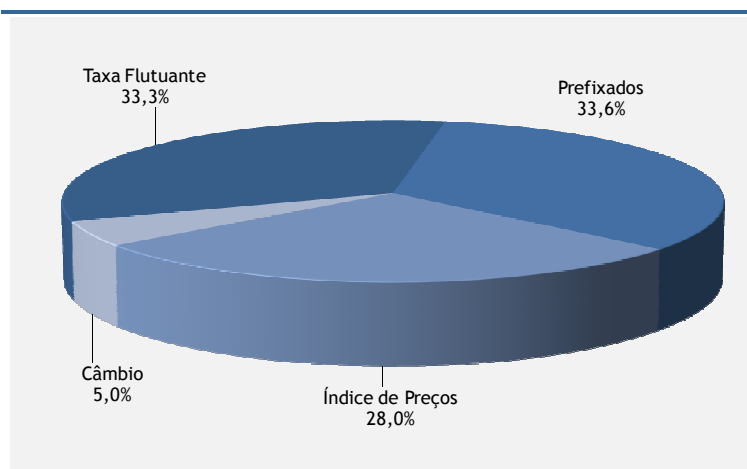
TABELA 2.2 COMPOSIÇÃO DA DPF

(R\$ Bilhões)

	Dez/10		Jan/11		Fev/11	
DPF	1.694,04	100,00%	1.628,99	100,00%	1.671,78	100,00%
Prefixado	620,60	36,63%	539,18	33,10%	562,30	33,63%
Índice de Preços	451,30	26,64%	459,26	28,19%	468,90	28,05%
Taxa Flutuante	535,11	31,59%	546,31	33,54%	557,17	33,33%
Câmbio	87,02	5,14%	84,24	5,17%	83,41	4,99%
DPMFi	1.603,94	100,00%	1.542,50	100,00%	1.586,00	94,87%
Prefixado	608,35	37,93%	527,69	34,21%	550,70	34,72%
Índice de Preços	451,30	28,14%	459,26	29,77%	468,90	29,56%
Taxa Flutuante	535,11	33,36%	546,31	35,42%	557,17	35,13%
Câmbio	9,17	0,57%	9,24	0,60%	9,22	0,58%
DPFe	90,10	100,00%	86,49	100,00%	85,79	5,13%
Dólar	67,97	75,44%	67,25	77,75%	66,54	77,56%
Euro	9,10	10,11%	6,97	8,06%	6,88	8,02%
Real	12,25	13,59%	11,49	13,29%	11,60	13,52%
Demais	0,78	0,86%	0,78	0,90%	0,77	0,90%

Série histórica da DPF: Anexo 2.4
Série histórica da DPMFi: Anexo 2.5
Série histórica da DPFe: Anexo 2.6

GRÁFICO 2.1 COMPOSIÇÃO DA DPF POR INDEXADOR - FEVEREIRO /2011



Indicadores PAF 2011		
Participação no estoque da DPF		
	Mínimo	Máximo
Prefixado	36%	40%
Índice de Preços	26%	29%
Taxa Flutuante	28%	33%
Câmbio	4%	6%

Detentores

A partir desta publicação as estatísticas de detentores contemplam o estoque total da DPMFi (Selic + Cetip). Também foi incluída a categoria Governo que contempla os fundos e recursos administrados pela União, tais como FAT, FGTS, Fundos Extramercado, Fundo Soberano e Fundos Garantidores

As categorias Fundos de Investimento e Governo apresentaram elevação em sua posição absoluta em fevereiro, embora tenham se mantido praticamente constantes em termos de participação relativa. Instituições Financeiras e Previdência apresentaram aumento em suas posições, tanto em termos absolutos quanto relativos. Os Não-residentes, por sua vez, apresentaram queda em sua posição em títulos públicos, passando de R\$ 182 bilhões em janeiro de 2011 para R\$ 180,68 bilhões em fevereiro de 2011.

Observa-se que as Instituições Financeiras contam com 47% de sua carteira em títulos prefixados, enquanto que a carteira de Previdência é composta de 76% de títulos vinculados a índices de preços.

GRÁFICO 2.2 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS PÚBLICOS, POR DETENTOR - FEVEREIRO /2011

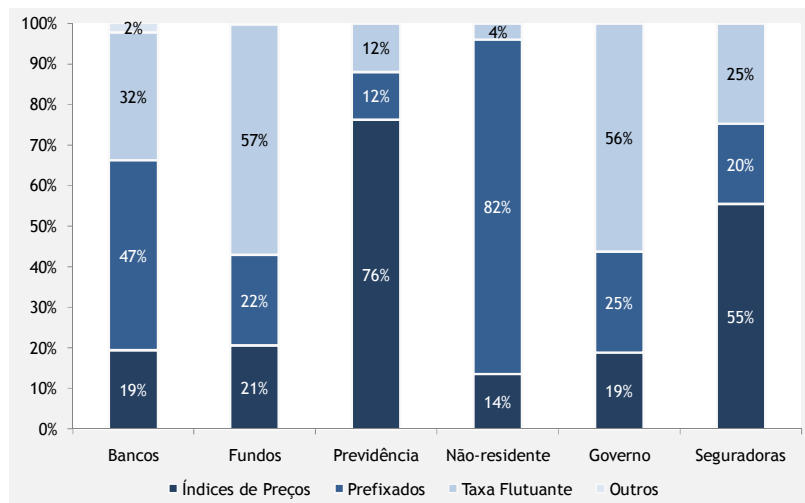


TABELA 2.3 DETENTORES DOS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAL - DPMFI (R\$ Bilhões)

	Dez/10		Jan/11		Fev/11	
Instituições Financeiras ¹	494,81	30,8%	437,72	28,4%	466,17	29,4%
Fundos de Investimento ²	412,36	25,7%	411,95	26,7%	421,53	26,6%
Previdência ³	227,91	14,2%	224,48	14,6%	232,66	14,7%
Não-residentes ⁴	182,43	11,4%	182,00	11,8%	180,68	11,4%
Governo ⁵	167,23	10,4%	165,33	10,7%	170,38	10,7%
Seguradoras ⁶	59,44	3,7%	60,99	4,0%	61,96	3,9%
Outros ⁷	59,76	3,7%	60,02	3,9%	52,62	3,3%
Total	1.603,94	100,0%	1.542,50	100,0%	1.586,00	100,0%

¹ Inclui a carteira própria de bancos comerciais nacionais e estrangeiros, bancos de investimento nacionais e estrangeiros e corretoras e distribuidoras. Também inclui os bancos estatais e o BNDES. As aplicações das instituições financeiras em fundos de investimento também estão vinculadas a esta categoria.

² Inclui fundos de investimento regidos pela Instrução CVM 409, de 18/8/2004, e outros fundos. Excetuam-se as aplicações de bancos, entidades de previdência, investidores não-residentes, governo e seguradoras que estão alocadas nas suas respectivas categorias.

³ Inclui os fundos de investimento e carteira própria de previdência aberta e fechada e RPPS.

⁴ Inclui das contas de cliente não-residente criadas por meio da Carta-Circular nº 3.278, de 18.6.2007. São considerados investidores não-residentes as pessoas físicas ou jurídicas e os fundos ou outras entidades de investimento coletivo com residência, sede ou domicílio no exterior. Estão incluídos os títulos detidos por não-residentes por meio de fundos de investimento.

⁵ Inclui fundos e recursos administrados pela União tais como FAT, FGTS, fundos extramercado, fundo soberano, fundos garantidores.

⁶ Inclui seguradoras e resseguradoras;

⁷ Inclui contas de cliente pessoa-física residente, carteira própria de distribuidora/corretora estrangeira e nacional, sociedade de capitalização, outros carteira própria.

Obs.1: Todo o estoque da DPMFi está contemplado nas estatísticas. O estoque dos títulos registrados no CETIP foram incluídos na categoria Outros até jan/11. A partir de fev/11 o estoque passou a ser alocado nas categorias específicas de detentores.

Obs. 2: Valores apurados com base na posição de carteira avaliada pelo preço da curva de rentabilidade intrínseca dos títulos.

Obs. 3: Os dados da categoria Governo estão disponíveis apenas a partir de jan/11 devido a aprimoramentos metodológicos. Anteriormente os estoques estavam alocados nas categorias de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos.

Série Histórica: Anexo 2.7

2.3 Fatores de Variação

A Dívida Pública Federal - DPF apresentou aumento, em termos nominais, de 2,63%, ao passar de R\$ 1.628,99 bilhões, em janeiro, para R\$ 1.671,78 bilhões, em fevereiro. Esta variação deveu-se à emissão líquida de R\$ 26,49 bilhões e à apropriação positiva de juros, no valor de R\$ 16,30 bilhões.

TABELA 2.4 FATORES DE VARIAÇÃO DA DPF - FEVEREIRO 2011

Indicadores	R\$ Milhões	Percentual do Estoque
Estoque em 31/janeiro/11	1.628.994,62	
DPMFi	1.542.502,76	
DPFe	86.491,86	
Estoque em 28/fevereiro/11	1.671.784,76	
DPMFi	1.585.995,99	
DPFe	85.788,77	
Variação Nominal	42.790,13	2,63%
DPMFi	43.493,22	2,67%
DPFe	(703,09)	-0,04%
I - Gestão da Dívida - TN (I.1 + I.2)	42.789,90	2,63%
I.1 - Emissão/Resgate Líquido	26.491,29	1,63%
I.1.1 - Emissões	33.801,39	2,07%
- Emissões Oferta Pública (DPMFi)	31.706,65	1,95%
- Emissões Diretas (DPMFi)	2.081,68	0,13%
- Emissões (DPFe)	13,07	0,00%
I.1.2 - Resgates	(7.310,10)	-0,45%
- Pagamentos Correntes (DPMFi)	(6.533,48)	-0,40%
- Cancelamentos (DPMFi)	(0,23)	0,00%
- Pagamentos Correntes (DPFe)	(776,39)	-0,05%
- Resgates Antecipados (DPFe)	-	0,00%
I.2 - Juros Apropriados	16.298,61	1,00%
- Juros Apropriados da DPMFi	16.238,38	1,00%
- Juros Apropriados da DPFe	60,23	0,00%
II - Operações do Banco Central	-	0,00%
II.1 - Venda Líquida de Títulos ao Mercado	-	0,00%
Total dos Fatores (I + II)	42.789,90	2,63%

Série histórica: Anexo 2.8

3. Perfil de Vencimentos da Dívida Pública Federal - DPF

3.1 Composição dos Vencimentos

Os vencimentos da DPF para os próximos 12 meses apresentaram diminuição, passando de 24,10%, em janeiro, para 23,60%, em fevereiro.

O volume de títulos da DPMFi a vencer em até 12 meses reduziu-se de 24,81%, em janeiro, para 24,28%, em fevereiro. Os títulos prefixados correspondem a 58,11% deste montante, seguidos pelos títulos indexados a índices de preços, os quais apresentam participação de 21,10% do total.

Em relação à DPFe, observou-se que o percentual vincendo em 12 meses passou de 11,37%, em janeiro, para 11,05%, em fevereiro, sendo os títulos denominados em dólar responsáveis por 79,65% desse montante. Destaca-se que os vencimentos acima de 5 anos respondem por 51,87% do estoque da DPFe.

Indicadores PAF 2011		
% Vincendo em 12 meses		
	Mínimo	Máximo
DPF	21%	25%

TABELA 3.1 VENCIMENTOS DA DPF

(R\$ Bilhões)

Vencimentos	DPMFi				DPFe				DPF			
	Jan/11		Fev/11		Jan/11		Fev/11		Jan/11		Fev/11	
Até 12 meses	382,73	24,81%	385,07	24,28%	9,83	11,37%	9,48	11,05%	392,57	24,10%	394,55	23,60%
De 1 a 2 anos	328,38	21,29%	331,55	20,90%	9,40	10,87%	9,00	10,49%	337,78	20,74%	340,55	20,37%
De 2 a 3 anos	273,73	17,75%	285,11	17,98%	7,48	8,65%	7,01	8,17%	281,21	17,26%	292,11	17,47%
De 3 a 4 anos	159,54	10,34%	170,53	10,75%	6,49	7,50%	7,40	8,63%	166,02	10,19%	177,93	10,64%
De 4 a 5 anos	147,68	9,57%	154,17	9,72%	10,20	11,79%	8,41	9,80%	157,88	9,69%	162,58	9,73%
Acima de 5 anos	250,44	16,24%	259,57	16,37%	43,08	49,81%	44,50	51,87%	293,53	18,02%	304,07	18,19%
TOTAL	1.542,50	100,00%	1.586,00	100,00%	86,49	100,00%	85,79	100,00%	1.628,99	100,00%	1.671,78	100,00%

Obs.: A partir de janeiro de 2010, os fluxos futuros de pagamentos da DPFe (mobiliária) passaram a ser apurados a valor presente.

Série histórica: Anexo 3.1

TABELA 3.2 DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL A VENCER EM 12 MESES, POR INDEXADOR

(R\$ Bilhões)

	Dez/10			Jan/11			Fev/11		
DPF	404,74	100,00%	100,00%	392,57	100,00%	100,00%	394,55	100,00%	100,00%
DPMFi	394,03	100,00%	97,35%	382,73	100,00%	97,50%	385,07	100,00%	97,60%
Prefixado	232,63	59,04%	57,48%	219,57	57,37%	55,93%	223,78	58,11%	56,72%
Índice de Preços	81,26	20,62%	20,08%	82,31	21,50%	20,97%	81,25	21,10%	20,59%
Taxa Flutuante	79,15	20,09%	19,55%	79,84	20,86%	20,34%	79,03	20,52%	20,03%
Câmbio	1,00	0,25%	0,25%	1,01	0,27%	0,26%	1,02	0,26%	0,26%
DPFe	10,71	100,00%	2,65%	9,83	100,00%	2,50%	9,48	100,00%	2,40%
Dólar	6,67	62,26%	1,65%	7,85	79,87%	2,00%	7,55	79,65%	1,91%
Euro	2,69	25,15%	0,67%	0,67	6,80%	0,17%	0,64	6,71%	0,16%
Real	1,25	11,69%	0,31%	1,19	12,15%	0,30%	1,21	12,72%	0,31%
Demais	0,10	0,90%	0,02%	0,12	1,19%	0,03%	0,09	0,92%	0,02%

Série histórica: Anexo 3.3

3.2 Prazo Médio

O prazo médio da DPF reduziu-se de 3,69 anos, em janeiro, para 3,64 anos, em fevereiro.

O prazo médio da DPMFi diminuiu de 3,54 anos, em janeiro, para 3,50 anos, em fevereiro.

Já o prazo médio da DPFe apresentou redução de 6,35 anos, em janeiro, para 6,31 anos, em fevereiro.

GRÁFICO 3.1 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTAS PÚBLICAS X PRAZO MÉDIO DO ESTOQUE

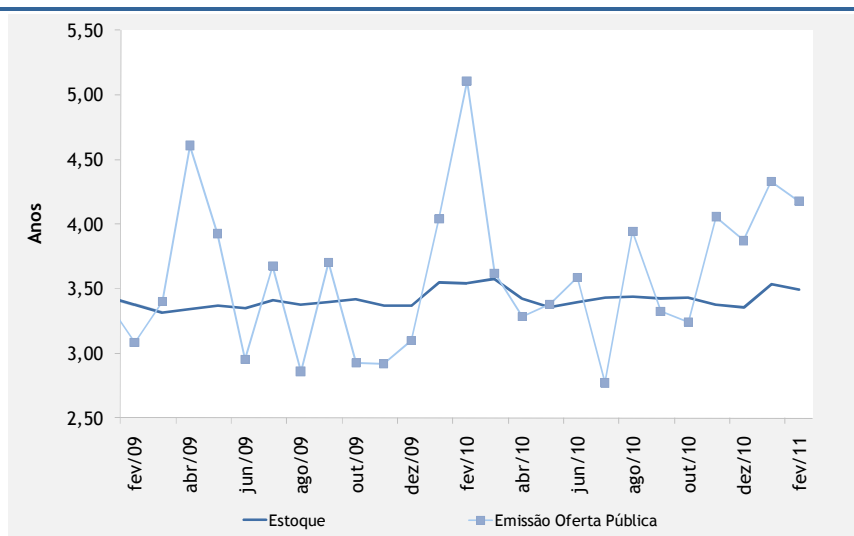


TABELA 3.3 PRAZO MÉDIO DA DPF (Anos)

	Dez/10	Jan/11	Fev/11
DPF	3,51	3,69	3,64
DPMFi	3,36	3,54	3,50
LFT	2,75	2,70	2,67
LTN	0,90	1,19	1,17
NTN-B	6,23	6,19	6,20
NTN-C	7,22	7,36	7,28
NTN-F	2,32	2,47	2,43
TDA	3,95	3,97	3,95
Dívida Securitizada	6,21	6,23	6,21
Demais	7,91	7,94	7,85
DPFe	6,15	6,35	6,31
Dívida Mobiliária	6,55	6,84	6,80
Global USD	7,22	7,31	7,28
Euro	2,05	2,85	2,86
Global BRL	6,31	6,52	6,43
Reestruturada ¹	1,41	1,33	1,25
Dívida Contratual	4,81	4,78	4,69
Organismos Multilaterais	5,17	5,21	5,13
Credores Privados/ Ag. Gov.	3,24	2,77	2,65

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.
Série histórica: Anexo 3.7

TABELA 3.4 PRAZO MÉDIO DAS EMISSÕES DA DPMFi EM OFERTA PÚBLICA (Anos)

Indexador	Dez/10	Jan/11	Fev/11
DPMFi	3,87	4,33	4,18
Prefixado	2,00	2,49	2,80
LTN	1,83	2,29	2,37
NTN-F	3,96	4,88	4,95
Índice de Preços	10,93	9,44	5,54
Taxa Flutuante	4,78	5,65	5,45

Série histórica: Anexo 3.9

Indicadores PAF 2011		
Prazo Médio (Anos)		
	Mínimo	Máximo
DPF	3,5	3,7

3.3 Vida Média

A vida média³ da DPF, a qual indica o prazo remanescente apenas do principal da dívida pública, reduziu-se de 5,76 anos, em janeiro, para 5,67 anos, em fevereiro.

TABELA 3.5
VIDA MÉDIA DA DPF

(Anos)

	Dez/10	Jan/11	Fev/11
DPF	5,51	5,76	5,67
DPMFi	5,12	5,38	5,30
Prefixado	1,79	2,04	1,99
Índice de Preços	11,91	11,92	11,83
Taxa Flutuante	2,96	2,89	2,84
Câmbio	11,72	11,63	11,58
DPFe	12,35	12,54	12,46
Dívida Mobiliária	12,82	13,14	13,02
Global USD	14,45	14,40	14,27
Euro	2,47	3,47	3,37
Global BRL	11,87	11,80	11,71
Reestruturada ¹	2,78	2,70	2,62
Dívida Contratual	10,75	10,61	10,61
Organismos Multilaterais	11,33	11,26	11,29
Credores Privados/ Ag.Gov.	8,20	7,55	7,48

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra.

Série histórica: Anexo 3.10

³ Esta estatística oferece informações e critérios mais homogêneos de comparação com estatísticas de outros países.

4. Custo Médio da Dívida Pública Federal - DPF

O custo médio acumulado nos últimos doze meses da DPF aumentou em 0,28 ponto percentual, passando de 11,43% a.a., em janeiro, para 11,71% a.a., em fevereiro.

Já o custo médio acumulado em doze meses da DPMFi elevou-se de 11,90% a.a., em janeiro, para 12,08% a.a., em fevereiro, devido à maior variação dos seguintes indexadores: i) Selic (0,84% em fev/11, ante 0,59% em fev/10) e ii) IPCA (0,80%, em fev/11, ante 0,78%, em fev/10).

Com relação à DPFe, este indicador registrou aumento, passando de 0,53% a.a., em janeiro, para 3,14% a.a., em fevereiro, devido, principalmente, à desvalorização da moeda norte-americana frente ao real, de 0,72% em fevereiro de 2011, contra a desvalorização de 3,40% ocorrida em fevereiro de 2010.

GRÁFICO 4.1 CUSTO MÉDIO ACUMULADO EM 12 MESES DA DPF, DPMFi, DPFe e TAXA SELIC

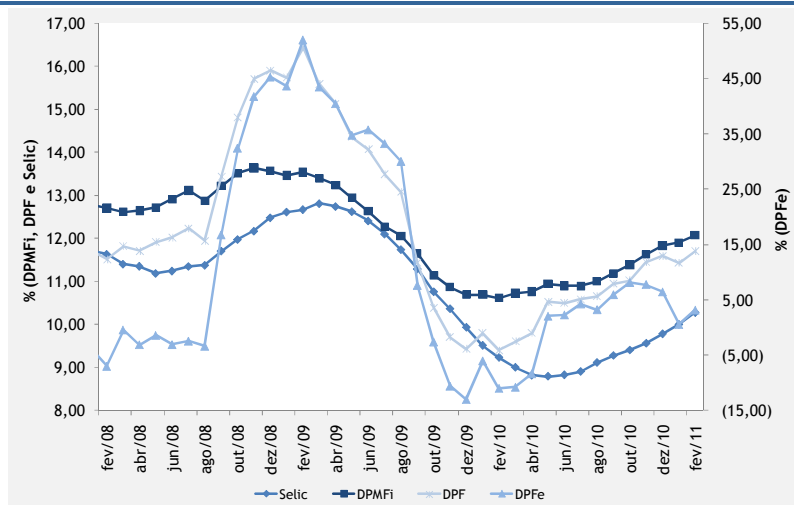


TABELA 4.1

CUSTO MÉDIO DA DPF

(% a.a.)

	Custo Médio Mensal			Custo Médio Acumulado 12 Meses		
	Dez/10	Jan/11	Fev/11	Dez/10	Jan/11	Fev/11
DPF	10,98	13,54	13,25	11,59	11,43	11,71
DPMFi	12,10	13,36	13,74	11,83	11,90	12,08
LFT	10,66	10,85	11,17	9,78	10,00	10,27
LTN	11,33	11,37	11,70	11,06	11,12	11,28
NTN-B	14,64	18,15	18,28	13,59	13,67	13,72
NTN-C	18,40	20,71	24,39	22,17	22,41	22,28
NTN-D	-	-	-	-	-	-
NTN-F	12,52	12,52	12,57	12,49	12,53	12,64
TDA	5,97	5,23	4,99	5,04	5,13	5,22
Dívida Securitizada	6,74	6,36	6,62	6,48	6,55	6,58
Demais	(1,91)	15,77	11,21	11,34	8,42	9,67
DPFe	(13,45)	17,67	1,72	6,42	0,53	3,14
Dívida Mobiliária	(13,45)	17,67	1,72	6,42	0,53	3,14
Global USD	(21,31)	14,63	(1,19)	4,28	(2,74)	(0,03)
Euro	4,38	52,17	8,52	(3,33)	(4,24)	1,04
Global BRL	11,28	11,60	11,60	11,50	11,52	11,58
Reestruturada ¹	(23,29)	11,93	(3,63)	1,42	(5,35)	(2,68)
Dívida Contratual ²	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Organismos Multilaterais	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D
Credores Privados/ Ag. Gov.	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D

¹ Títulos de renegociação anteriores ao Plano Brady que não possuem cláusula de recompra;

² O Tesouro Nacional está desenvolvendo metodologia de cálculo da Dívida Contratual Externa, em linha com a já existente para o cálculo do custo médio da DPMFi e da Dívida Mobiliária Externa.

Série histórica: Anexo 4.1 e 4.2

5. Mercado Secundário de Títulos Públicos Federais

5.1 Volume Negociado

O volume financeiro médio diário de títulos negociados no mercado secundário aumentou de R\$ 10,37 bilhões, em janeiro/11, para R\$ 12,28 bilhões, em fevereiro/11. Os prefixados reduziram sua participação para 45,67%, em fevereiro/11, ante 47,36%, em janeiro/11. Em segundo lugar, permaneceram os títulos indexados à Selic, aumentando sua participação de 28,10% em janeiro/11, para 30,17%, em fevereiro/11. Em contrapartida, os títulos atrelados aos índices de preços diminuíram sua participação, passando para 24,15%, em fevereiro/11, ante 24,54%, em janeiro/11.

GRÁFICO 5.1 VOLUME DIÁRIO NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO DE TÍTULOS PÚBLICOS COMO % DOS RESPECTIVOS ESTOQUES

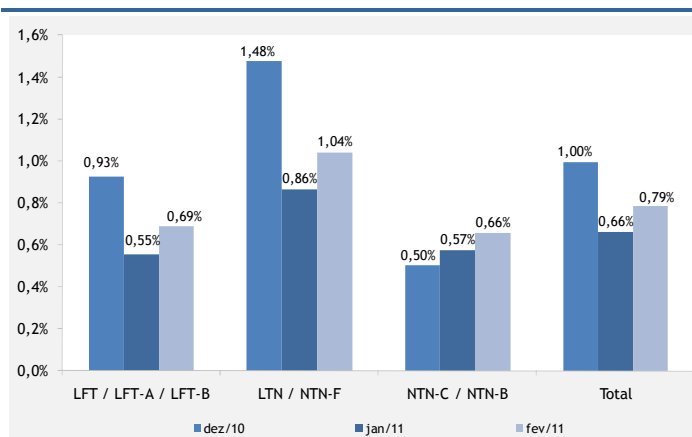


TABELA 5.1 VOLUME NEGOCIADO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR TÍTULO

Mês	LFT / LFT-A / LFT-B			LTN / NTN-F			NTN-B / NTN-C			Total	
	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²	Variação ³	Volume ¹	% do Total Negociado ²
dez/00	2,38	35,00%	-9,60%	3,25	47,80%	21,10%	0,06	0,90%	-5,50%	6,79	100,00%
dez/01	2,94	31,60%	74,40%	3,77	40,50%	-4,10%	0,12	1,30%	85,30%	9,32	100,00%
dez/02	5,46	80,10%	12,50%	0,18	2,60%	-24,20%	0,62	9,20%	4,00%	6,81	100,00%
dez/03	7,05	65,90%	2,20%	2,68	25,00%	-4,80%	0,52	4,90%	100,80%	10,70	100,00%
dez/04	5,93	43,40%	4,20%	7,12	52,10%	21,60%	0,31	2,30%	-6,40%	13,67	100,00%
dez/05	4,77	36,70%	-8,60%	6,97	53,60%	-12,80%	1,22	9,40%	180,60%	13,00	100,00%
dez/06	4,38	27,40%	6,00%	9,68	60,60%	56,50%	1,90	11,90%	8,90%	15,96	100,00%
dez/07	4,39	29,89%	54,88%	8,67	59,01%	47,74%	1,62	11,04%	8,74%	14,70	100,00%
dez/08	3,89	29,20%	67,50%	8,28	62,22%	76,78%	1,14	8,58%	38,06%	13,31	100,00%
dez/09	4,24	31,40%	69,15%	7,11	52,68%	2,55%	2,15	15,92%	53,34%	13,51	100,00%
jan/10	3,65	25,49%	-14,02%	7,76	54,23%	9,00%	2,90	20,28%	34,81%	14,30	100,00%
fev/10	3,13	26,22%	-14,15%	5,46	45,76%	-29,56%	3,34	28,02%	15,35%	11,94	100,00%
mar/10	4,18	26,94%	33,57%	7,90	50,92%	44,63%	3,44	22,14%	2,72%	15,52	100,00%
abr/10	3,06	23,94%	-26,89%	6,72	52,64%	-14,94%	2,99	23,41%	-13,01%	12,77	100,00%
mai/10	3,38	26,49%	10,71%	6,20	48,52%	-7,79%	3,19	24,99%	6,81%	12,77	100,00%
jun/10	3,56	29,25%	5,23%	7,04	57,81%	13,55%	1,57	12,94%	-50,68%	12,17	100,00%
jul/10	3,13	21,90%	-12,18%	8,80	61,63%	25,05%	2,35	16,47%	49,36%	14,28	100,00%
ago/10	3,80	25,58%	21,64%	7,75	52,14%	-11,88%	3,31	22,28%	40,89%	14,87	100,00%
set/10	3,75	24,26%	-1,45%	8,75	56,62%	12,83%	2,95	19,12%	-10,85%	15,45	100,00%
out/10	3,49	24,31%	-6,82%	7,86	54,73%	-10,10%	3,01	20,94%	1,87%	14,37	100,00%
nov/10	3,07	23,04%	-12,13%	7,37	55,32%	-6,31%	2,88	21,64%	-4,21%	13,32	100,00%
dez/10	4,83	30,51%	57,39%	8,83	55,75%	19,78%	2,17	13,74%	-24,55%	15,83	100,00%
jan/11	2,91	28,10%	-39,70%	4,91	47,36%	-44,37%	2,54	24,54%	16,96%	10,37	100,00%
fev/11	3,71	30,17%	27,21%	5,61	45,67%	14,25%	2,97	24,15%	16,62%	12,28	100,00%

¹ Média, no mês, do volume financeiro diário das operações definitivas. Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25 % do preço de lastro do título; e as operações em que um dos doc Banco Central ou o Tesouro Nacional;

² Participação do volume negociado dos títulos em relação ao volume total negociado no mês;

³ Variação percentual do volume negociado dos títulos no mês em relação ao volume negociado no mês anterior.

Obs. 1: Cálculos efetuados com base nos valores originais, antes de arredondamentos.

Obs. 2: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais.

As LTN com vencimento em abril de 2013 tornaram-se os títulos de maior volume financeiro; em seguida, vêm as LTN com vencimento em julho de 2011. Em terceiro lugar, ficaram as LTN com vencimento em julho de 2012.

Em relação às NTN-F, o título com vencimento em janeiro de 2017 tornou-se o papel com o maior volume financeiro negociado. Em segundo lugar ficou o título com vencimento em janeiro de 2012, seguido pelos papéis com vencimento em janeiro de 2021.

Entre as LFT, destaque para o vencimento setembro de 2015, que subiu duas posições e passou a ser o papel de maior volume financeiro. O vencimento em março de 2015 passou para a segunda posição, seguido pelo vencimento em setembro de 2013.

Por fim, nas NTN-B, o papel com vencimento em agosto de 2014 ganhou duas posições e ficou em primeiro lugar, seguido pelas NTN-B com vencimento em maio de 2013. A terceira posição ficou com a NTN-B vencendo em maio de 2015, que no mês passado se encontrava em segundo lugar.

TABELA 5.2 VENCIMENTOS MAIS NEGOCIADOS POR VOLUME FINANCEIRO NO MERCADO SECUNDÁRIO, POR INDEXADOR - FEVEREIRO 2011

(R\$ Milhões)

Prefixada - LTN					Prefixada - NTN-F				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
LTN	1/4/2013	747,17	25,9	2,24%	NTN-F	1/1/2017	482,90	26,2	1,04%
LTN	1/7/2011	736,59	31,4	0,88%	NTN-F	1/1/2012	457,02	16,4	0,51%
LTN	1/7/2012	723,16	33,2	0,70%	NTN-F	1/1/2021	290,62	10,4	1,54%
LTN	1/1/2015	635,55	23,0	9,31%	NTN-F	1/1/2014	280,65	9,6	0,77%
LTN	1/4/2011	570,31	15,2	2,26%	NTN-F	1/1/2013	176,11	8,2	0,39%

Índice de Preços					Taxa Selic				
Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque	Título	Vencimento	Volume Financeiro	Qtd. Operações	% do Respectivo Estoque
NTN-B	15/8/2014	798,44	64,6	3,39%	LFT	7/9/2015	543,36	40,4	1,50%
NTN-B	15/5/2013	694,31	101,2	1,38%	LFT	7/3/2015	411,58	85,6	0,68%
NTN-B	15/5/2015	379,11	74,3	0,77%	LFT	7/9/2013	373,07	74,6	0,55%
NTN-B	15/5/2011	255,79	24,9	0,69%	LFT	7/3/2013	356,81	109,5	0,60%
NTN-B	15/8/2012	249,11	40,4	0,71%	LFT	7/3/2012	325,84	157,0	0,94%

Obs. 1: Consideradas apenas as operações definitivas.

Obs. 2: O volume financeiro e a quantidade de operações referem-se às médias diárias no mês.

Obs. 3: Não são consideradas: as operações em que os preços contratados situem-se fora do intervalo de +/- 25% do preço de lastro do título; e as operações em que um dos contratantes seja o Banco Central ou o Tesouro Nacional.

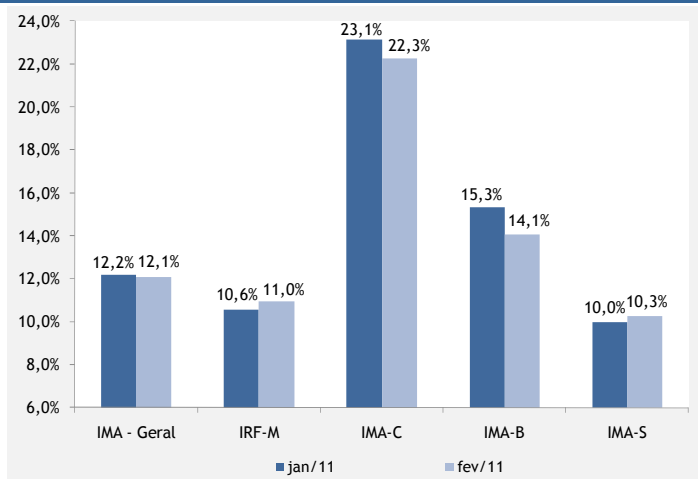
Obs. 4: Nas operações de corretagem são computados somente os valores dos contratantes finais. (*) Principal.

5.2 Rentabilidade dos Títulos Públicos Federais

O Índice de Mercado Anbima⁴ - IMA, criado pela Anbima⁵ em parceria com o Tesouro Nacional, afere a rentabilidade da carteira teórica formada por títulos públicos em circulação no mercado. É considerado um parâmetro eficiente para avaliar a evolução da rentabilidade dos títulos públicos, imprimindo maior dinamismo aos mercados primário e secundário da dívida mobiliária federal.

Os dados apurados em fevereiro mostram um aumento no índice IRF-M, referente aos títulos prefixados, assim como no índice IMA-S, cujos títulos são vinculados ao SELIC, com acréscimos de 0,4 e 0,3 ponto percentual, respectivamente. Por sua vez, os títulos atrelados a índices de preços, representados pelos IMA-C e IMA-B, sofreram decréscimos de 0,8 e 1,2 ponto percentual, respectivamente.

GRÁFICO 5.2 RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - FEVEREIRO/2011
(% ACUMULADO EM 12 MESES)



⁴ IMA - Índices de renda fixa calculados com base na evolução do valor de mercado de carteiras compostas por títulos públicos. O IMA geral é o resultado da ponderação das variações de cada índice; o IRF-M é composto por títulos prefixados (LTN e NTN-F); o IMA-C, por títulos atrelados ao IGP-M (NTN-C); o IMA-B, por títulos atrelados ao IPCA (NTN-B); e o IMA-S, por títulos atrelados à Taxa SELIC (LFT). Para mais informações sobre os índices IMA acesse: http://www.andima.com.br/publicacoes/args/edesp_ima_tpf.pdf.

⁵ Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

GRÁFICO 5.3 EVOLUÇÃO DA RENTABILIDADE DOS TÍTULOS PÚBLICOS - IMA GERAL
(% ACUMULADO EM 12 MESES)

